



Testagem, Quarentena e Telemonitoramento Da Covid-19 na Atenção Básica: Reflexões das Experiências da Gestão e Assistência

Bruno Raniere Neves Costa ¹, Aline Mota Nolasco Santana ², Erick Antônio Santos Conceição ³, Everaldo Nascimento do Rosario Junior ⁴, Ana Katarine Conceição Neves ⁵, Fernanda Santos da Costa ⁶, Maria Isabel Medeiros Sá Barreto ⁷, Gizelen Conceição Amorim Magno ⁸, Elihab Ferreira de Souza ⁹, Daiana Araújo Silva dos Santos ¹⁰, Janaina Ribeiro da Purificação ¹¹, Nathalia de Tarso Ribeiro dos Santos ¹², Flávia Vitorio Oliveira ¹³, Lia Jaquiane da Silva Sousa ¹⁴, Caroline Brandão Brito ¹⁵

RELATO DE CASO

RESUMO

Os primeiros casos de Covid-19, originados na China, desencadearam uma pandemia, evidenciando deficiências no sistema de saúde. O projeto "Expansão das Estratégias de Testagem, Quarentena e Telemonitoramento para Contribuir no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 no Brasil" surgiu como resposta a essa crise. Este artigo busca relatar a experiência dos de projeto no enfrentamento da pandemia de Covid-19 na atenção básica à saúde. Os monitores atuaram entre junho de 2022 e fevereiro de 2023 em Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde em Salvador, Bahia. Suas atividades incluíram apoio à implementação da estratégia, organização de recursos, aplicação de pesquisas sociocomportamentais e orientação a trabalhadores da saúde e usuários. A participação dos monitores como mediadores entre profissionais de saúde, demandas burocráticas e usuários facilitou a comunicação, a realização de testes e a pesquisa. Estratégias de divulgação, como reuniões, rádios locais, redes sociais e distribuição de folhetos, resultaram em maior adesão comunitária aos testes e na participação na pesquisa. Contudo, desafios surgiram devido à insegurança em determinados bairros, impactando o acesso aos serviços de saúde. A contribuição dos monitores na expansão da estratégia fortaleceu a pesquisa, permitindo a sistematização da assistência, operações dinâmicas e garantindo atenção qualificada e segura.

Palavras-chave: COVID-19, Telemonitoramento, Planejamento, Atenção Básica

Testing, Quarantine, and Telemonitoring of Covid-19 in Primary Care: Reflections on Management and Care Experiences

ABSTRACT

The initial cases of Covid-19, originating in China, triggered a pandemic, exposing deficiencies in the healthcare system. The project "Expansion of Testing, Quarantine, and Telemonitoring Strategies to Contribute to Confronting the Covid-19 Pandemic in Brazil" emerged in response to this crisis. This article aims to recount the project's experience in tackling the Covid-19 pandemic in primary healthcare. Monitors operated between June 2022 and February 2023 in Family Health Units and Basic Health Units in Salvador, Bahia. Their activities included supporting the implementation of the strategy, resource organization, conducting sociobehavioral research, and providing guidance to healthcare workers and users. The participation of monitors as intermediaries between healthcare professionals, bureaucratic demands, and users facilitated communication, testing, and research. Outreach strategies, such as meetings, local radio broadcasts, social media, and the distribution of pamphlets, resulted in increased community adherence to testing and participation in the research. However, challenges emerged due to insecurity in certain neighborhoods, impacting access to healthcare services. The contribution of monitors to the expansion of the strategy strengthened the research, enabling the systematization of care, dynamic operations, and ensuring qualified and safe attention.

Keywords: COVID-19, Telemonitoring, Planning, Primary Care

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Instituição afiliada – Universidade do Estado da Bahia ¹, Universidade do Estado da Bahia ², Universidade do Estado da Bahia³, Universidade do Estado da Bahia ⁴, Universidade do Estado da Bahia ⁵, Faculdade Regional de Alagoinhas ⁶, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ⁷, Faculdade Anhanguera de Itabuna ⁸, Centro Universitário FAVIP-Wyden ⁹, Universidade Estácio de Sá ¹⁰, Universidade do Estado da Bahia ¹¹, Universidade do Estado da Bahia ¹², Universidade do Estado da Bahia ¹³, Universidade do Estado da Bahia ¹⁴, UNIFACS- Feira de Santana

Dados da publicação: Artigo recebido em 06 de Dezembro e publicado em 16 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p1176-1185>

Autor correspondente: Bruno Raniere Neves Costa bruno.raniere@live.com



INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), identificado como o agente causador da doença COVID-19, ocorreram em dezembro de 2019, na China. Com o desconhecimento da origem, da prevenção e tratamento dessa infecção, a propagação desse vírus ocorreu de forma acelerada à nível mundial, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar em 11 de Março de 2020, a infecção COVID-19 como uma pandemia mundial (OLIVEIRA et al., 2021).

Atualmente é de conhecimento científico que a transmissão do SARS-CoV-2 ocorre por inalação ou contato direto com gotículas infectadas, com período de incubação variando entre 1 a 14 dias, com possibilidade do enfermo ser assintomático e ainda assim transmitir a doença. A sintomatologia dessa infecção é inespecífica, porém frequentemente os sinais apresentados pelos infectados são febre, tosse, dispneia e fadiga (SOUTO, 2020).

No cenário desafiador da pandemia de COVID-19, a necessidade de assegurar que todas as camadas da sociedade tenham acesso igualitário à saúde tornou-se uma questão primordial, especialmente aquelas mais vulneráveis. Corroborando com as lacunas significativas no sistema de saúde, a crise global gerada pela disseminação do novo coronavírus demandou soluções inovadoras para redução dos impactos devastadores sobre as populações mais marginalizadas.

Nesse contexto, surge o projeto intitulado "Expansão das estratégias de testagem, quarentena e telemonitoramento para contribuir no enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil", com objetivo central de implementar estratégias abrangentes de testagem, quarentena, telemonitoramento e prevenção da COVID-19 na atenção primária à saúde (APS), em áreas de alta vulnerabilidade socioeconômica nas cidades de Salvador (Distrito Sanitário Cabula Beiru) e Rio de Janeiro (Manguinhos). Ao ampliar a capacidade de testagem e acompanhamento nessas regiões, o projeto visou reduzir a disseminação do vírus e auxiliar a prestação de serviço no sistema público de saúde.

A convergência dessas instituições e a abordagem multifacetada adotada pelo projeto refletem um esforço conjunto para superar os desafios únicos impostos pela pandemia. Ao expandir os horizontes tradicionais da saúde pública e aliar-se às



comunidades locais, o projeto busca não apenas fornecer cuidados médicos, mas também empoderar as populações mais vulneráveis, promovendo a conscientização, educação e prevenção como pilares fundamentais para o enfrentamento da crise.

Este relato de experiência científica evidencia dedicação e inovação necessárias para responder aos desafios emergentes de saúde pública. Ao explorar as realizações e lições aprendidas ao longo do desenvolvimento e implementação desse projeto, visamos destacar a importância crítica de abordagens inclusivas e holísticas para combater a pandemia de COVID-19, ao mesmo tempo em que se constrói uma base sólida para enfrentar futuras crises de saúde com resiliência e determinação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever a percepção dos estudantes na aplicação da pesquisa do estudo testagem, quarentena e telemonitoramento da COVID-19 na atenção primária à saúde.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo

Trata-se de um relato de experiência, esse que é entendido como uma ferramenta de pesquisa descritiva que irá expor uma reflexão acerca de um conjunto de ações que abordam situações vivenciadas no âmbito profissional que podem servir de interesse para a comunidade científica (MUSSI *et al.*, 2021), através de um olhar qualitativo, que aborda a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais sobre as estratégias de enfrentamento à COVID-19 de um Centro de Atenção Primária à Saúde de um município da Bahia.

Local do Estudo

O relato foi realizado através das vivências em unidades de saúde do distrito sanitário cabula/Beiru localizadas no município de Salvador, Bahia. Distritos sanitários é compreendido como uma área geográfica que comporta uma população com características epidemiológicas e sociais e suas necessidades, e os recursos de saúde para atendê-la.

Período da Realização da Experiência

A experiência foi iniciada em junho de 2022 até e fevereiro de 2023

Sujeitos Envolvidos na Experiência



Os sujeitos envolvidos neste relato são compostos por trabalhadores da atenção básica de saúde, pesquisadores do projeto, monitores de iniciação científica (IC), e os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que concordaram em participar da pesquisa.

Aspectos Éticos

Foi respeitado o sigilo dos sujeitos e o nome das instituições na qual a experiência foi desenvolvida. Todo relato está em consonância com a Resolução nº 446/12 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando a confidencialidade e o anonimato das informações prestadas.

Relato

Durante o período de vivência no projeto Testagem, Isolamento, Quarentena e Telemonitoramento, os monitores de iniciação científica, trabalharam com o propósito de fortalecer a mediação entre os profissionais da unidade de saúde, às necessidades burocráticas da pesquisa e o contato com os usuários que iam para a unidade realizar a testagem após apresentar alguns sintomas específicos da Covid-19 ou ter contato com alguém que positivou para o vírus.

A fim de aumentar a adesão e engajamento da equipe das unidades e comunidade a respeito da testagem, foram realizadas estratégias de divulgação. Essas estratégias incluíram os meios de comunicação, através das rádios locais dos bairros, em que eram divulgados os pontos de testagem, principais sintomas gripais e documentação necessária. As redes sociais oficiais do projeto, contribuíram para além da divulgação dos pontos de testagem, bem como na educação em saúde, atuando na prevenção de novos casos e fornecendo um panorama epidemiológico atual da Covid-19 no distrito do Cabula-Beiru.

Nas unidades de saúde, a equipe distribuiu panfletos informativos e realizavam salas de espera para a comunidade. Os Agentes Comunitários de Saúde, em suas visitas domiciliares, realizavam busca ativa de indivíduos sintomáticos. Eram fornecidos pelo projeto tablets, em que os agentes conseguiram mapear e aplicar no domicílio o questionário da pesquisa. Caso fosse necessário, o usuário era encaminhado para a unidade para a realização da testagem.

A estratégia de testagem, isolamento e quarentena e telemonitoramento consistiu inicialmente no acolhimento aos usuários com sintomas gripais que buscaram no



estabelecimentos da atenção básica, podendo ser as Unidade Básica de Saúde UBS ou a Unidade de Saúde da Família (USF), para a testagem da Covid-19, sendo acolhido por uma equipe constituído por monitor de IC, enfermeiro, médico e técnico em enfermagem e agente comunitário de saúde que priorizavam os casos suspeitos de Covid-19 e os grupos mais vulneráveis, como idosos, gestantes/puérperas, pessoas com doenças crônicas e indivíduos que tiveram contato com positivados para o vírus, que tinham suas queixas identificadas após a aplicação do questionário elaborado para a pesquisa.

Os usuários eram informados sobre a pesquisa, seus objetivos, vantagens e desvantagens da sua participação, sendo-lhe garantido o direito à testagem, independentemente da participação voluntária na pesquisa. Os participantes que aceitaram participar do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo garantido seu direito ao sigilo dos dados informados e recusa a qualquer momento durante a pesquisa. O questionário elaborado pelo projeto constava com perguntas sobre aspectos sócio comportamentais como: informações sociodemográficas, condições de moradia, histórico de comorbidades, acesso e utilização dos serviços de saúde, histórico de infecção e testagem prévia para COVID-19, histórico de vacinação (esquema completo ou incompleto, estado vacinal e hesitação vacinal), comportamentos, atitudes e práticas de prevenção da COVID-19 (adesão a estratégias não medicamentosas de prevenção, como uso de máscara, distanciamento social e quarentena, automedicação para prevenir a infecção e recursos usados para obter informação sobre a doença) e autopercepção do risco e da gravidade da infecção e aceitabilidade, viabilidade e uso de teste rápido de antígeno para COVID-19.

Após o questionário, o usuário foi conduzido para um ambiente anexo às unidades de saúde onde os profissionais da enfermagem realizaram uma avaliação clínica e um teste rápido para SARS-COV-2 em que o resultado aparece em cerca de 15 minutos. Se o resultado fosse negativo, os usuários receberiam orientações sobre a prevenção de COVID-19 pela equipe de acolhimento. Se o resultado fosse positivo, o profissional da saúde daria orientações gerais e para o isolamento, pesquisaria os contatos e registraria todas as informações na plataforma digital de monitoramento. Para todas as pessoas cujo resultado do teste é positivo, o profissional da saúde coletou uma amostra de material da nasofaringe que será devidamente armazenada e enviada para ser realizado o teste de reação em cadeia da polimerase em tempo real (teste de PCR) em laboratório especializado para confirmação do resultado. Todos os casos suspeitos e de COVID-19



(que foram diagnosticados pelo teste rápido de antígeno e teste de PCR) foram notificados ao serviço de vigilância epidemiológica do município.

Os usuários que apresentavam quadro suspeito, mesmo não reagente, eram orientados quanto ao isolamento domiciliar por 14 dias, a contar da data de início dos sintomas. As pessoas que tiveram um resultado positivo no teste rápido de antígeno, seus contatos foram monitorados através da plataforma digital pelos profissionais de saúde das UBS ou USF. Os profissionais entraram em contato para acompanhar a evolução ou regressão da doença e preencheram uma ficha específica. As pessoas com comorbidades receberão acompanhamento a cada 24 horas e os demais, a cada 48 horas. Casos avaliados como graves foram conduzidos para unidade de média ou alta complexidade do município

A implementação da estratégia, visou apoiar a tomada de decisão para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. Com o intuito de fortalecer o acesso às condições reais de saúde para as populações, que do ponto de vista social são mais vulnerabilizadas e expostas a maiores riscos de infecção, devido a densidade populacional de aglomerados urbanos que comumente possuem baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e são os mais atingidos nas calamidades públicas.

Devido à natureza viva dos encontros e atores participantes do processo de implementação da estratégia de testagem, quarentena e telemonitoramento da COVID-19, foi possível a promoção de práticas integrais em saúde, para além da estratégia de testagem, com construção de momentos educacionais e de diálogo com a comunidade e profissionais de saúde, à medida que foram sendo identificadas barreiras promotoras e dificultadoras de acesso, formação de vínculo e corresponsabilização dos envolvidos na atenção à saúde no território.

A condução da pesquisa enfrentou desafios significativos, sendo a aceitação dos profissionais de saúde, a adesão dos usuários para a testagem e as questões de violência nos bairros onde essas unidades estavam localizadas os pontos mais destacados. A resistência inicial por parte de alguns profissionais de saúde, muitas vezes sobrecarregados com demandas crescentes durante a pandemia, exigiu esforços adicionais para promover a colaboração e o entendimento mútuo.

Assim como, a adesão dos usuários ao processo de testagem foi outro desafio, envolvendo estratégias inovadoras de engajamento comunitário para superar possíveis



barreiras sociais e culturais. Além disso, as equipes de pesquisa enfrentaram a realidade das violências nos bairros, o que exigiu medidas de segurança e abordagens sensíveis para garantir a continuidade do trabalho em meio a um contexto complexo. A superação desses desafios não apenas fortaleceu a pesquisa, mas também contribuiu para uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e de saúde nas comunidades envolvidas.

Observa-se que as reflexões aqui expostas emergem das vivências das fases de implementação de uma estratégia de testagem, quarentena, em diversas localidades do distrito sanitário Cabula/Beiru, sob uma ótima participação de monitores. Como contribuições para as áreas da saúde, essa iniciativa destacou-se por se tratar de um projeto com estímulo ao protagonismo de estudantes de graduação em saúde, que buscam a cooperação e disseminação dos saberes científicos, tecnológicos e culturais por meio da articulação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na comunidade.

As vivências proporcionadas pela iniciação científica durante esse período não apenas ampliaram o repertório técnico dos estudantes, mas também promoveram o desenvolvimento de habilidades adaptativas, resiliência e a capacidade de superar desafios inesperados. Essa experiência única na graduação não apenas enriquece o aprendizado acadêmico, mas prepara os estudantes para enfrentar cenários complexos e promover avanços significativos na pesquisa, mesmo em circunstâncias adversas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto obteve êxito na proposta de combate à COVID-19. A colaboração entre instituições e a abordagem multifacetada do projeto representaram uma resposta integrada aos desafios únicos da pandemia. Indo além dos limites tradicionais da saúde pública, o projeto não apenas ofereceu cuidados, mas também promoveu conscientização, educação e prevenção. A participação dos estudantes ampliou seus conhecimentos técnicos, além do desenvolvimento de habilidades adaptativas e de resiliência, sendo estimulados pelo protagonismo na promoção de saberes científicos e culturais da comunidade. Os desafios enfrentados, como a resistência de profissionais de saúde e questões de violência nos bairros, ressaltam a complexidade do cenário. No entanto, a superação desses obstáculos fortalece a pesquisa, proporcionando uma compreensão mais profunda das dinâmicas



sociais e de saúde nas comunidades. Não apenas descrevendo o sucesso na implementação de estratégias contra a COVID-19 no período, destaca-se a importância de abordagens inclusivas e holísticas.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Lélia Mendes Sobrinho de et al. Estratégia de enfrentamento para covid-19 na atenção primária à saúde: relato de experiência em Salvador-BA. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200138>> Acesso em 03 set 2023

SOUTO, Xênia Macedo. COVID-19: aspectos gerais e implicações globais. **Recital-Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 2, n. 1, p. 12-36, 2020. Disponível em:<<https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital/article/view/90>> Acesso em 03 set 2023

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista praxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em:<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext> Acesso em 07 set 2023

BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução Nº 466, 12 de dezembro de 2012. Aprovar as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. FIOCRUZ, 2012. Disponível em:<<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>> Acesso em: 07 set 2023